

# Petróleo e Gás na Bacia da Foz do Amazonas



**Cláudia Chelala**

Universidade Federal do Amapá

# Petróleo e Gás na Bacia da Foz do Amazonas

Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala  
(UNIFAP)

Allan Kardec Duailibe Barros Filho (UFMA)

Allan Kardec Ribeiro Galardo (IEPA)

Josimar Santos de Aviz (UNIFAP)

## O Amapá e a Margem Equatorial

Desenvolvimento, Governança e Sustentabilidade



Antônio Pinheiro Teles Júnior  
Charles Achcar Chelala  
Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala  
(Organizadores)



# PETROFOZ

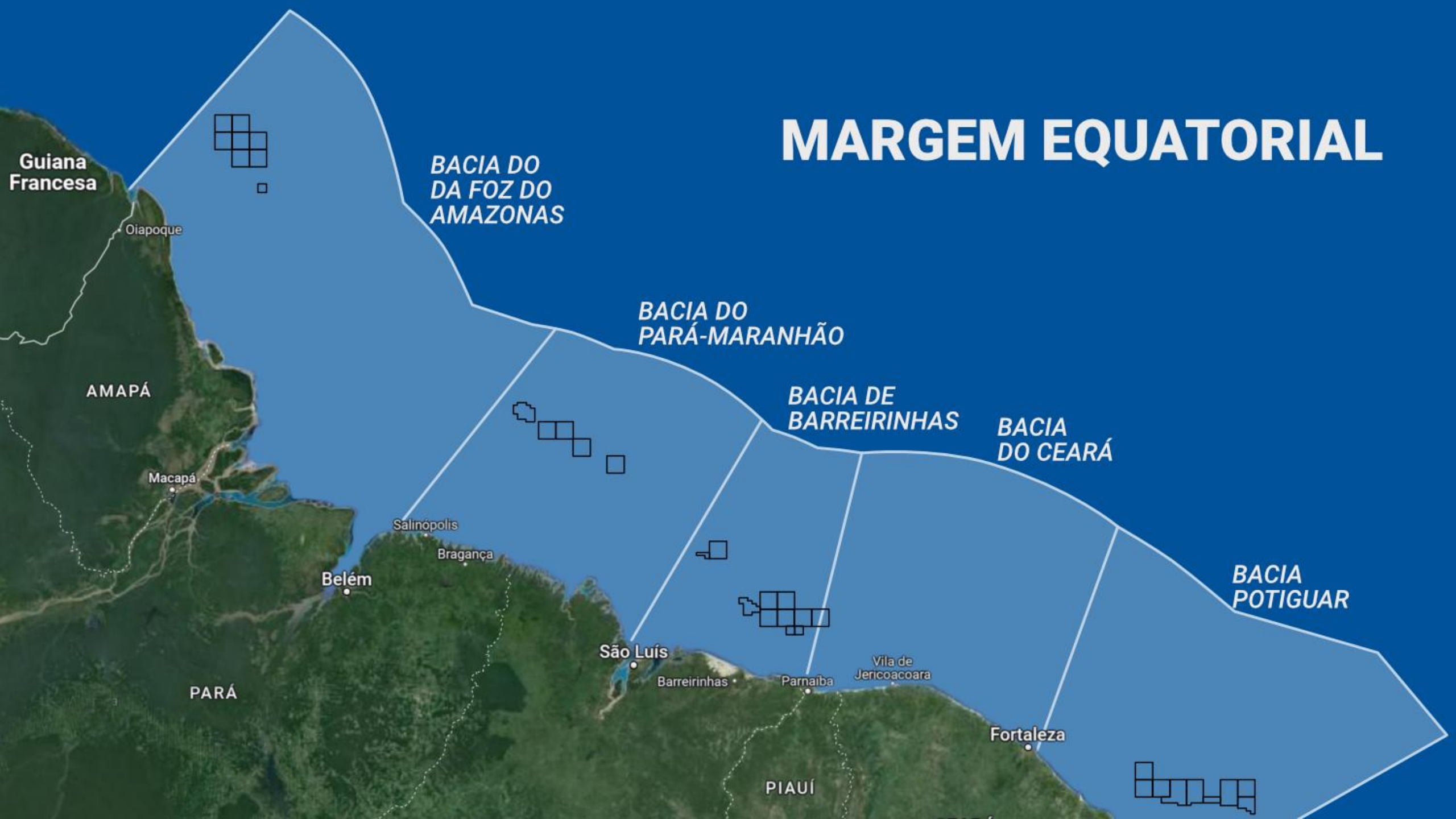
Estudos Socioeconômicos e Sustentabilidade  
na Bacia da Foz do Amazonas

# Margem Equatorial

- Grandes descobertas recentes ocorreram no **Atlântico Equatorial** (2015), especialmente:
  - Guiana
  - Suriname
- Movimento que posiciona o norte da América do Sul no mercado global de petróleo.



# MARGEM EQUATORIAL



Guiana Francesa

Oiapoque

BACIA DO DA FOZ DO AMAZONAS

AMAPÁ

Macapá

BACIA DO PARÁ-MARANHÃO

Belém

Salinópolis

Bragança

BACIA DE BARREIRINHAS

BACIA DO CEARÁ

São Luís

Barreirinhas

Parnaíba

Vila de Jercoacoara

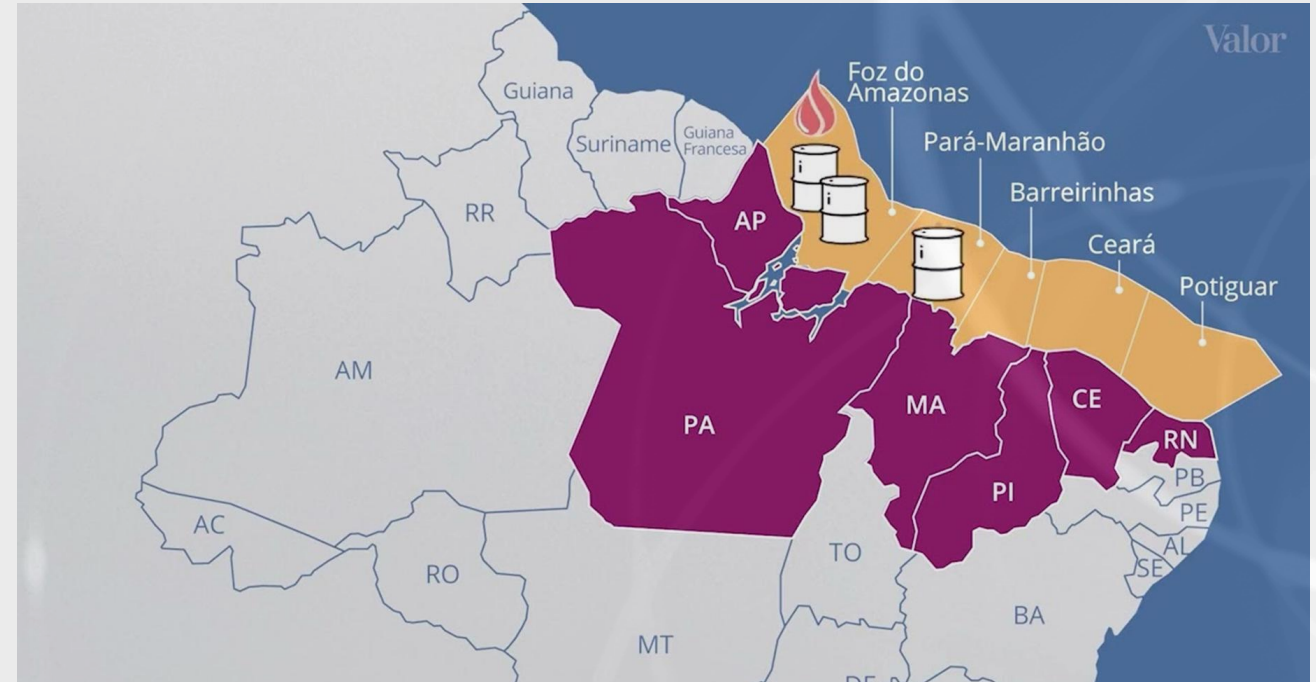
BACIA POTIGUAR

PARÁ

Fortaleza

PIAUI

- A Margem Equatorial Brasileira: conjunto de bacias sedimentares *offshore* localizado no extremo Norte e Nordeste do litoral do país, entre o Amapá e o Rio Grande do Norte.
- Essa província geológica se formou durante a separação entre América do Sul e África, acumulando espessas camadas sedimentares com potencial petrolífero.



# Margem Equatorial brasileira

- Os **investimentos na MEq** tem sido orientados por estimativas crescentes de recursos **potencialmente recuperáveis**, ainda não convertidos em **reservas provadas**.
- O **Plano de Negócios da Petrobrás 2026–2030** estabelece uma estratégia orientada mobilizando maiores esforços na reposição de reservas via **exploração em novas fronteiras** (Petrobrás, 2025).
- A MEq aparece entre as **áreas prioritárias** no segmento E & P com previsão de perfuração de **15 poços exploratórios entre 2026 e 2030** (Petrobrás, 2025).

# Investimentos MEq

- A **Margem Equatorial** poderá mobilizar até **US\$ 56 bilhões** em investimentos ao longo de duas décadas, valor condicionado ao sucesso exploratório e às decisões de implantação de sistemas de produção (MME, 2025).



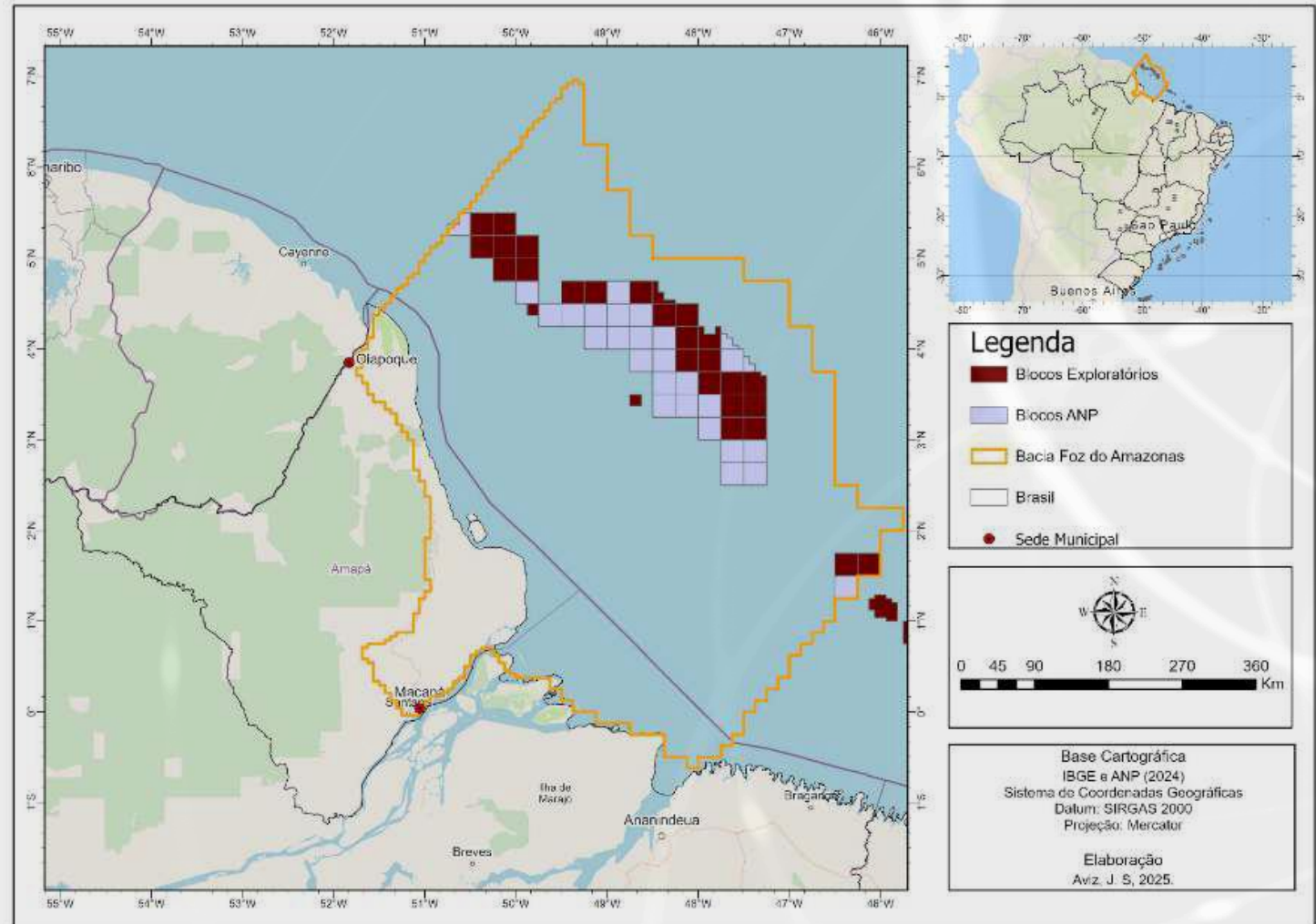
# Bacias Sedimentares – Meq

## Portfólio Petrobras

- **Foz do Amazonas (FZA): 16 Blocos**
- **Pará-Maranhão (PAMA): 2 Blocos**
- **Barreirinhas (BAR): 5 Blocos**
- **Potiguar (POT): 3 Blocos**

# Bacia da Foz do Amazonas

- Principal fronteira exploratória da Margem Equatorial.
- Área aproximada: 283 mil km<sup>2</sup>
- Predominância de águas profundas e ultraprofundas
- Elevado potencial prospectivo



A satellite-style map of the Amazon basin and the northern coast of South America. A large, semi-transparent yellow-orange area is highlighted in the Atlantic Ocean, extending from the coast of Brazil and Guyana outwards. This area represents the continental shelf and slope. The land is shown in shades of green and brown, with white lines indicating political boundaries and river networks.

# Importância da Bacia da Foz do Amazonas

- Continuidade geológica com áreas produtoras no Suriname e Guiana
- Potencial de reposição de reservas brasileiras
- Formação de novas cadeias produtivas *offshore*.

# Bacia da Foz do Amazonas

- Nova fronteira de investimentos
  - Aquisição de blocos exploratórios por operadores internacionais e pela Petrobras
  - Expectativa de campanhas exploratórias no decorrer dos próximos anos.
  - Eventual implantação de sistemas de produção *offshore* condicionada ao sucesso exploratório



## Blocos Arrematados na 11<sup>a</sup> Rodada (2013) – Bacia da Foz do Amazonas - 7

Bloco	Empresas/Consórcios	Participação Societária
FZA-M-57	Total, Petrobrás, BP	40% / 30% / 30%
FZA-M-59	BP, Petrobrás	70% / 30%
FZA-M-86	Total, Petrobrás, BP	40% / 30% / 30%
FZA-M-88	Total, Petrobrás, BP	40% / 30% / 30%
FZA-M-90	Queiroz Galvão, Premier, Pacific	35% / 35% / 30%
FZA-M-125	Total, Petrobrás, BP	40% / 30% / 30%
FZA-M-127	Total, Petrobrás, BP	40% / 30% / 30%
FZA-M-184	OGX	100%

# Blocos Arrematados na Oferta Permanente (2025)

## Bacia da Foz do Amazonas - 19

<b>Bloco</b>	<b>Empresas / Consórcios</b>	<b>Participação Societária</b>
FZA-M-194	Chevron Brasil Óleo; CNPC Brasil	65% / 35%
FZA-M-196	Chevron Brasil Óleo; CNPC Brasil	65% / 35%
FZA-M-265	Chevron Brasil Óleo; CNPC Brasil	65% / 35%
FZA-M-267	Chevron Brasil Óleo; CNPC Brasil	65% / 35%
FZA-M-334	Chevron Brasil Óleo; CNPC Brasil	65% / 35%
FZA-M-336	Chevron Brasil Óleo; CNPC Brasil	65% / 35%
FZA-M-405	Chevron Brasil Óleo; CNPC Brasil	50% / 50%
FZA-M-473	Chevron Brasil Óleo; CNPC Brasil	50% / 50%
FZA-M-475	Chevron Brasil Óleo; CNPC Brasil	50% / 50%
FZA-M-188	Petrobrás; ExxonMobil Brasil	50% / 50%
FZA-M-190	Petrobrás; ExxonMobil Brasil	50% / 50%
FZA-M-403	Petrobrás; ExxonMobil Brasil	50% / 50%
FZA-M-1040	Petrobrás; ExxonMobil Brasil	50% / 50%
FZA-M-1042	Petrobrás; ExxonMobil Brasil	50% / 50%
FZA-M-477	ExxonMobil Brasil; Petrobrás	50% / 50%
FZA-M-547	ExxonMobil Brasil; Petrobrás	50% / 50%
FZA-M-549	ExxonMobil Brasil; Petrobrás	50% / 50%
FZA-M-619	ExxonMobil Brasil; Petrobrás	50% / 50%
FZA-M-621	ExxonMobil Brasil; Petrobrás	50% / 50%



## OFERTA PERMANENTE

# Assinados os contratos do 5º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão (OPC5)

Publicado em 05/12/2025 17h09

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [📧](#) [🔗](#)

**A** cerimônia relativa à assinatura dos contratos do 5º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão (OPC5), foi realizada hoje (5/12), no escritório central da ANP, no Rio de Janeiro.

Além dos representantes das empresas que arremataram blocos na licitação, a cerimônia contou com a presença do Diretor-Geral da ANP, Artur Watt, dos Diretores da Agência Symone Araújo e Pietro Mendes, e do Secretário Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, Renato Dutra.

# Amapá

- **Estrutura econômica e vulnerabilidade produtiva**
  - A reduzida dimensão da economia amapaense implica **elevada sensibilidade** a grandes investimentos produtivos.



# Perfil da economia amapaense

- PIB: R\$ 28 bilhões (2023) – 0,3% do PIB brasileiro
- Economia **pouco diversificada**
- Forte dependência **do setor público** (47% do PIB estadual)
- Baixa densidade industrial
- Reduzida capacidade tecnológica
- **Limitada infraestrutura** logística

# PIB dos Estados integrantes da AML(2023)

Estado	PIB (em R\$ milhões)	Participação no total da região	PIB <i>per capita</i> (em R\$)
Mato Grosso	273.009	25,79%	74.620,05
Pará	254.547	24,04%	31.347,59
Amazonas	161.795	15,28%	41.047,91
Maranhão	149.227	14,09%	22.020,63
Rondônia	76.456	7,22%	48.353,38
Tocantins	64.318	6,07%	42.553,36
Acre	26.291	2,48%	31.675,60
Amapá	28.020	2,65%	38.187,09
Roraima	25.125	2,37%	39.460,54
<b>Amazônia Legal</b>	<b>1.058.788</b>	<b>100,00%</b>	<b>41.029,57</b>



Fotos: Edenilson Moura

# Impactos econômicos potenciais para o Amapá

- Uma produção inicial de **100 mil barris/dia** na FZA implica acréscimos expressivos ao PIB amapaense.
- A fase inicial de produção poderá elevar o PIB do Amapá em até **R\$ 9,6 bilhões por ano**, com aproximadamente **R\$ 600 milhões anuais em tributos** (ONI, 2025).

# Estratégia territorial de longo prazo

- Articulação entre **investimentos em infraestrutura logística**
- Políticas de **conteúdo local**
- **Formação profissional**
- Atração de **fornecedores especializados** e
- Fortalecimento dos sistemas regionais de **inovação**.

## Encadeamentos produtivos da indústria de petróleo no Amapá

- Formação de **bases logísticas e de serviços especializados**
- Criação de uma **cadeia de fornecedores** articulada a padrões tecnológicos e regulatórios do petróleo.



# Encadeamentos produtivos da indústria de petróleo no Amapá

- Modernização das cadeias econômicas existentes
  - Demanda por infraestrutura, construção civil, metalurgia, transporte, energia elétrica e serviços técnicos.
- Ampliação da arrecadação tributária poderá financiar programas estruturantes de logística, educação profissional, saneamento, inovação tecnológica e planejamento territorial.



# Governança da cadeia petrolífera no Amapá

- A governança da cadeia petrolífera no Amapá não pode prescindir da atuação ativa do poder público enquanto agente regulador, planejador e indutor do desenvolvimento.
- A construção de instrumentos regulatórios específicos, metas graduais de conteúdo local, fundos vinculados à inovação e mecanismos de participação social mostra-se fundamental para assegurar que a exploração do petróleo produza benefícios sociais amplos e territorialmente distribuídos.

# Oportunidades de negócios na FZA

- **Infraestrutura e logística**
  - Bases operacionais *offshore*
  - Apoio portuário e transporte marítimo
  - Armazenamento e suprimentos
- **Serviços especializados**
  - Manutenção industrial
  - Serviços técnicos e engenharia
  - Segurança, monitoramento e apoio ambiental
- **Fornecedores da cadeia petrolífera**
  - Metalmecânica
  - Construção civil
  - Energia e telecomunicações
- **Serviços urbanos e apoio**
  - Hotelaria e alimentação
  - Transporte
  - Qualificação profissional.

# Vetores estruturais da fronteira exploratória

- Potencial geológico
- Dinâmica de investimentos
- Impactos socioeconômicos regionais
- Capacidade institucional de coordenação

[cfchelala@gmail.com](mailto:cfchelala@gmail.com)